ANO 16.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 4985

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Os sabios especialistas asseveram, pelo conjunto de informações vindas de 400 estações, pequenos ou grandes observatorios de todo o globo, que durante um ano os aparelhos ultra-sensiveis registam 200.000 tremores de terra.

Estes numeros parecem fantastiscos, apenas porque o homem não se apercebe desses tremores de terra.

Ora a pregunta é esta: desde que o habitante da terra não sinta, nem sequer vagamente, estes fenomenos sismicos—o tremor de terra existe?

Que a terra estremeça, sem causar dano ou panico—que interesa? A verdade é que dos 200.000 abalos sismicos que os aparelhos registaram o homem só se apercebeu de vinte.

«Cada vez a terra treme mais»—afirma o dr. Heron, director do grande observatorio geologico da India.

Assim será; mas mais do que no interior, é á superficie da crosta terrestre que hoje se dão os formidaveis abalos, de tal natureza, imprevista e regressiva, que é por eles que se pode encontrar explicação para os muitos milhares de abalos sismicos, explicação insuficiente mas admissivel da repugnancia da terra pelo seu habitante.

* * *

Os sitiados de Toledo, em meio de suas agruras tiveram ainda disposição para fazer um jornal.

Ligados pela luz da esperança e pela sombra da morte, precisaram comunicar entre si, para se entenderem acêrca do desfecho de suas vidas.

Os postos de radio era a sua agencia exterior, cujo mundo lhes chegava pelas ondas de Hertz—vencendo a resistencia dos baluartes medievais.

Como tinham necessidade de se libertarem de duvidas, repetiam até o que Madrid transmitia naquele sistema subtil de disfarçar o desespero com as notas pacificas da administração civil.

Os sitiados de Toledo agarravam-se á vida por intermedio de uma nesga de sol de imprensa dactilografada, que valia para eles um De natura rerum *cuja filosofia se revelasse nas formas de um* Times *de meio palmo, suficiente para afirmar a consolação de um jornal.*

El Alcázar, *que viveu a idade de uma gloria, não ficará certamente na historia do jornalismo espanhol. Mas perdurará, como documento de almas exuberantes de fé, para além da existencia das proprias muralhas de Toledo heroica.*

* * *

RUY Corrêa Leite publicou uma plaquette *que encerra dez formosos sonetos inspirados na revolução militar espanhola e no valor dos seus chefes. Intitula-se* Arriba Espanha! *Arde neles a chama ardente da fé no futuro dum povo cujas virtudes triunfam de todos os revezes e conquistam todas as glorias.*

Amanhecer

O general Franco, chefe da Espanha nacionalista, já por varias vezes declarou que a revolução da sua chefia aspira a criar uma "ordem nova" que garanta trabalho e pão a todos os necessitados. Ao enviado especial de "O Seculo" disse:

— «*Enganam se aqueles que supõem que vamos governar para manter os privilegios do capitalismo. Repito: vimos defender a classe média e os humildes, queremos que haja pão em todos os lares! Para isso, aqueles que possuem demasiado, terão que compartilhar com os que nada possuem. Queremos que todos os operarios tenham trabalho. E' esta a verdadeira justiça social. No entanto, tal objectivo só se atingirá com o carinho e exemplos de quem governa.*»

Não ha duvida: a questão social, encarada, durante larguissimos anos, como revolta de escravos, conquistou terreno e transformou-se em programa de govêrno. A Justiça, quer a imanente, quer a transcendente, move-se para o mesmo rumo — seleccionar as vocações e os valores, generalisar o bem estar. Seria deprimente para os homens do Seculo XX que quedasse sem solução o problema que condensou as amarguras humanas.

A idade média pôde, a seu modo, segundo as forças construtivas do cristianismo, asserenar as turbas, sem lhes ofender o sentimento da sua dignidade.

Porque havia de pender sobre nós, herdeiros duma civilização rica de conquistas, esperanças e promessas, a ameaça constante de perecermos numa torrente de lava, provocada pelo egoismo dos poderosos e pela irresolução paralisante dos Estados?

O general Franco não deseja uma Espanha consagrada ao sacrificio exhaustivo das penurias seculares cujo verdadeiro simbolo são certas figuras de Ribera que oferecem a Deus o seu corpo macerado pelas dores e injustiças terrenas. Não: o seu intuito é construir uma patria fraterna, acolhedora e laboriosa, evitando que o suor duns sirva de incentivo ao escarneo dos outros.

A lei do mais forte não realiza a harmonia social, pois as vitimas da opressão eeonomica reservam as suas coleras como alavancas salvadoras. Sem amor, confiança e certesa de que existe entre as clásses uma solidariedade de deveres, a furia dos apetites incontidos sobrepõe-se á cooperação das diferentes aptidões e á permanencia cristã dos afectos.

Como poderá manter-se nos seus alicerces a sociedade que não possue o direito de escolher o bem como principio, o trabalho como meio e a felicidade como fim?

A Espanha encontra-se agora no exaspero da sua crueldade, ceifando-se vidas como espigas duma sangrenta seara. Que a paz volte ao seu seio, a fim de que os irmãos se congracem, de modo que, conforme o pensamento do general Franco, o seu solo alimente os famintos e a alegria restaure os animos abatidos.

UM problema social importantissimo—ligado a um aspecto economico que não é secundario—é exposto na revista «Arquitectura».

Nos bairros operarios têm, em regra, quatro ou cinco divisões.

Ora os operarios, os pobres ou pouco menos que remediados, são, por extranho fenomeno, os que mais filhos têm. O problema da habitação fica por resolver. Aparece o fantasma da promiscuidade.

Talvez os arquitectos, preocupados apenas com o seu labor tecnico, e sujeitos ás condições preliminares da obra, tenham descurado a circunstancia do numero.

O problema é, lá fóra, resolvido com uma subtileza digna, pelo menos de atenção: ha nas vilas ou bairros economicos salas comuns, cozinhas, casas de jantar, jardins e até casas de trabalho. Só os quartos constituem habitação «individual». Assim o problema da promiscuidade—tão importante!—é atenuado.

Mas este assunto, merecedor da simpatica atenção de quem de direito ficou apenas enunciado.

* * *

SIMPLES na forma, parece-nos firme e modelar na essencia este periodo da ultima «Quinta-feira» do sr. dr. Julio Dantas no «Janeiro», do Porto:

«O que há de delicado nos compromissos não-intervencionais (Portugal, pela sua parte, tem-no acentuado com impressionante eloquencia), é precisamente o facto de algumas nações prometerem o que não estão seguras de poder dar. Daí, a inexplicavel contradição entre as palavras e os actos de algumas chancelarias europeias—mórmente da França—e o mal-estar internacional do momento presente, em que todas as nações, assistindo ao desenrolar do drama cruciante da Espanha, olham desconfiadas umas para as outras».

* * *

NO ultimo volume da estatistica de instalações electricas, já elaborado pela Junta de Electrificação Nacional, apura-se que a potencia instalada no nosso país não aumentou em 1935. O numero de centrais electricas é elevado: 603.

A produção elevou-se quasi dez por cento em relação ao ano anterior; ha nove anos produzia-se 187 *milhões de KWH, presentemente* 356. *Todas as produtoras de serviço publico aumentaram. O consumo subiu tambem.*

* * *

NA França, na Alemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos, estuda-se a melhor maneira de ligar a Europa e a America do Norte, por meio de carreiras regulares de aviões e dirigiveis.

Dentro de pouco tempo, far-se-á, em pouco mais dum dia, o longo percurso super-maritimo.

O homem americano e o homem europeu apertar-se-ão as mãos no espaço como habitantes do mesmo arranha-céus—dum novo modelo.

TEATROS E CINEMAS

"Feira de Agosto" remodelada

A simpatica revista do Maria Vitoria apareceu ontem completamente remodelada, com numeros novos e atracções que lhe devem prolongar a existencia ainda por largo tempo.

Agradou plenamente o «sketch» «Comboio misterio», desempenhado por toda a companhia com Maria das Neves á frente e que obrigou o publico a ir a bandeiras despregadas. Hortense Luz, que ontem se estreou no elenco do Maria Vitoria, desempenhou dois numeros populares de seguro efeito comico.

Amarante teve a seu cargo um numero novo, que interpretou com deliciosa fantasia. O excentrico musical Francis ouviu tambem os mais calorosos aplausos.—X.

O acontecimento teatral da hora presente é a comedia do Trindade "Ama e Senhora", com Palmira Bastos

Depois da critica que aqui se fez ao espectaculo do Trindade, com a comedia «Ama e Senhora», todo o publico que nos lê ficou sabendo que se trata de uma peça sublime e adoravel, de uma obra dignificadora e alevantada, que pode oferecer-se a todas as sensibilidades, a toda a gente de apurado bom gosto. Mas ha ainda que repetir, mais uma vez, que «Ama e Senhora» tem um desempenho notabilissimo por parte de todos os artistas, e que, dentre esses, a eminente actriz Palmira Bastos, no papel de «Aninhas», atinge o mais elevado posto da sua gloriosa carreira, num trabalho arrebatador, numa criação á altura do seu grande nome.

Palmira Bastos e Ribeirinho «Aninhas, tu és uma santa!...»

Atrás do reposteiro

E' possivel, visto que em definitivo este assunto ainda não está resolvido, que o titulo do filme de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, que Leitão de Barros vai realizar e que Mirita Casimiro interpretará na sua protagonista, seja «A Mulher pequena».

—Não é verdade que o actor Henrique de Albuquerque fizesse ontem anos, visto que os faz no mês de novembro.

—A remodelação completa e absoluta da revista do Maria Vitoria, «Feira de Agosto», ainda com mais quadros e numeros novos, de molde a ficar sendo uma peça nova, está marcada para amanhã.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, logo que termina a sua actuação no S. João, do Porto, eguirá para o sul do pais, onde tem muitos espectaculos marcados em varias cidades, até ao começo da segunda quinzena deste mês.

—Regressou ontem da Figueira da Foz o ilustre actor Nascimento Fernandes.

—Constituem criação de realização de Francis os bailados que este artista vai apresentar no Coliseu, na fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra» e intitulam-se:—«O Prestidigitador» por Francis com a bailarina Ruth Walden e «girls»; «Dansa portuguesa» por Francis com a bailarina Ruth Walden; «O passaro vermelho» por Francis com um grupo de «boys» e de «girls» e «Festa portuguesa» por Francis com a bailarina Ruth Walden, «boys» e «girls». Todos estes bailados são criados sobre musica do maestro Ruy Coelho.

—No Olimpia Club estreia-se hoje a lindissima e escultural bailarina Pilar Peña, que actuará alternadamente com o Ballet Bianchi, composto de quatro gentis artistas.

—A vida amorosa do genial compositor Mozart é o grande filme que hoje se exibe no Capitolio.

"Cavalaria ligeira", no Central

Para nós, que vimos com magua a maior parte dos infelizes programas que o Central Cinema apresentou na época passada, constitui verdadeira satisfação registar aqui hoje a reabertura da simpatica casa de espectaculos com um bom filme e o anuncio de outras obras famosas.

Raul Lopes Freire, a quem se deve incontestavelmente muito do desenvolvimento do gosto pelo cinema em Portugal, e que o ano passado foi vitima dum desastrado periodo de produção alemã, volta agora a pôr-se á altura das suas excelentes tradições, organizando uma boa programação e escolhendo para inaugurar o seu cinema com uma bela pelicula.

"As meninas Pires", no Avenida

O teatro Avenida, á frente do qual continua o nome prestigioso de Maria Matos, com a sua excelente companhia, inaugurou ontem os seus espectaculos com uma peça portuguesa cuja estreia foi acolhida com simpatia. Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, os três aplaudidos comediografos que têm assinado algumas obras de valor, escolheram para tema desta sua nova peça um assunto que não prima pela originalidade, mas que consegue apesar de tudo fazer rir a plateia. E' a historia de dois cavalheiros de industria que se introduzem no seio duma familia provinciana fazendo-se passar por aquilo que não são. Uma serie de peripecias mais ou menos engraçadas constitui a espinha dorsal da comedia, que vive tanto das situações hilariantes como do dialogo recheado de trocadilhos e de ditos de espirito mais ou menos felizes.

A acção pareceu-nos um pouco frouxa e nem sempre conduzida com segurança. O movimento de cena decorre arbitrariamente, ao sabor das conveniencias de momento, com uma falta de naturalidade indesculpavel em autores experimentados e conhecedores dos segredos da tecnica teatral.

Teatro puramente convencional, tem apenas o proposito de fazer rir. E' o que se pode chamar uma «comedia digestiva». A's vezes, porém, sucede que se prepara uma receita com determinada intenção e o prato fica indigesto, mau grado o desejo do cozinheiro. Um estomago sensivel pode mostrar intolerancia pelo acepipe. Mas como os autores escreveram a sua peça para pessoas de bom estomago, não nos repugna acreditar que a formula agrade a um publico numeroso.

Com excepção de três ou quatro artistas que tiveram a seu cargo papeis de maior relêvo, os restantes interpretes não tiveram ensejo de luzir os seus meritos. Maria Matos encarnou com a sua costumada veia comica uma provinciana ingenua e confiada. Laura Fernandes acompanhou-a com discreção e naturalidade. Assis Pacheco e Gil Ferreira tiveram a seu cargo as duas personagens mais caracteristicas da peça, a que deram apreciavel relêvo.

Maria Helena, Adelina Campos e Georgina Cordeiro desempenharam papelinhos secundarios, em que se limitaram a debitar meia duzia de frases. Antonio Palma compôs um tipo curioso. Joaquim Prata não teve ocasião de empregar a fundo os seus recursos. Abilio Alves e Maria Helena constituiram o traço de ligação entre a farsa e a comedia sentimental.

N. L.

O argumento de «Cavalaria ligeira» gira em redor da vida dum circo ambulante. Nem por ter sido muito explorado já, este motivo deixa de ter interesse, num filme vasado em moldes novos, com abundantes condições de agrado. Aproveitando uma musica encantadora, o realizador soube prender o espectador até ás cenas finais, que são preenchidas por um espectaculoso bailado—do melhor que temos visto no genero e que apetece sublinhar com aplausos.

Os complementos são muito bem escolhidos, detacando-se entre eles um lindo documentario de Bangkok.—M.

"Sua Magestade o Amor", no Condes

O cinema Condes reabriu as suas portas para iniciar a nova época, que não sendo ainda propriamente de inverno, é já dum outono agradavel, como o programa de que fazem parte o velho «Charlot Bombeiro», «Sinfonia Incompleta», acompanhada a grande orquestra de Roger Bourdon por fantasias coloridas, e «Sua Majestade o Amor», filme que nos permite vêr a gentil Annabela em seus aspectos anteriores, e quasi interiores. Talvez por efeito de crudezas de luz, parece quasi irreconhecivel até o rosto da jovem actriz que, no cinema, temos aplaudido em criações mais notaveis e mais modernas. A' sua simpatia se deve, porém, o agrado do filme, uma comedia francesa em que, além de Roger Freville e doutros actores gauleses, se vê ainda o já falecido Prince, o conhecido Salustiano dos primeiros tempos do cinema.—R.

BOLSAS

2 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.158$00	1.157$00	1.158$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.124$00	1.123$00	1.125$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.024$00	1.023$00	1.025$00
» 4 0|0 1934	1.001$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.765$00	1.762$00	1.765$00
» 3 0|0 2.ª »	—	1.850$00	1.870$00
» 3 0|0 3.ª »	1.760$00	1.760$00	1.770$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	503$50	503$50	504$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port.	385$00	382$00	389$00
Portugal, portador	1.130$00	1.130$00	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	210$00	216$00
Nacional	—	705$00	745$00
Sagres	—	1.050$00	1.180$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	59$00	—
» » privilegiadas	19$00	18$00	20$00
Aguas de Lisboa, port.	—	247$00	—
Cerveja Estrela	—	360$00	400$00
Cimentos de Leiria	—	440$50	—
Credito Predial	—	20$20	20$50
Gaz e Electricidade	312$00	312$00	312$50
Portugal e Colonias	58$20	57$00	58$50
Navegação	87$00	87$50	88$50
Portuguesa de Pesca	—	272$00	—
» de Tabacos	409$00	405$00	410$00
Tabacos de Portugal	368$00	—	375$00
Tabaqueira	—	—	580$00
União Electrica Portug.	—	225$00	232$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	398$00	397$00	400$00
Busi — 1.ª Emissão	37$00	37$50	37$50
» — 2.ª »	35$50	35$00	35$50
Ilha do Principe	434$00	433$00	438$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	340$00	380$00
Prediais 6 0|0 — 1932	90$00	90$00	94$00
» 7 0|0	108$50	108$00	109$00
União Elect. Port. 7 1|2	—	128$00	130$50
Busi 9 0|0	—	119$00	—
» 6 1|2 0|0	103$50	106$50	107$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$32,4	22$34,4
Paris	1$04,0	1$04,2
Berlim	8$96,1	8$97,7
Madrid	2$03,7	2$04,0
Amsterdam	12$01,5	12$03,7
Bruxelas	3$76,7	3$77,3
Roma	—	—
Zurich	5$14,0	5$14,9
Praga	$9,8	$91,0
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **A mulher das perolas** — com Myrna Loy e Spencer Tracy

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30 — **Cavalaria Ligeira** — com Mona Goya, Constante Remy, Gabriel Gabrio

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — **Sua Majestade o Amor** — com Annabella, Roger Treville, Alerme, Andre Lefaur, etc — **Charlot Bombeiro**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83 — **As duas garotas de Paris** — com Alice Tissot, Abel Tarride e Maurice Escande, da Comédie Française

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **TINHA QUE ACONTECER** — com George Raft e Rosalind Russell

CAPITOLIO — Preços populares — **MOZART** — **Duas gerações**

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — **Ana Karenina** — **Audioscopicos**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Ana Karenine** — **Audioscopicos**

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 e 15 — **Hip, Hip, Hurrah!** — **Renegados do Oeste**

No **AVENIDA** desde hontem, outra comedia triunfante da Companhia de **MARIA MATOS**, outro manancial de gargalhadas de **FELIX BERMUDES, ASCENSÃO BARBOSA e ABREU E SOUSA**

AS MENINAS PIRES TODAS AS NOITES A'S 9,45 HORAS

Na vanguarda dos sucessos, sempre a revista

ARRE, BURRO!

Todas as noites, ás 8,45 e 11 horas, no **VARIEDADES**

MARIA VICTORIA—HOJE: Um formidavel espectaculo com a revista

FEIRA DE AGOSTO

com o quadro novo **O comboio misterio**, os numeros **Eu gosto da minha Rua**, por **AMARANTE**, e **Lequinhas** e **Despedida do Victor**, por **HORTENSE LUZ** e a grande atracção **FRANCIS**.

OLIMPIA CLUB — HOJE — ESTREIA da formosa e escultural bailarina **«PILAR PEÑA»** — e em pleno sucesso as 4 **HERMANAS BIANCHI**

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris.—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Verssailles, L.da

(Patisserie Versailles)

Faz-se publico de que a gerencia desta firma passou a ser exercida pelos srs. Manuel José Gonçalves, exgerente da «Pastelaria Ferrari», e Domingos Sancho de Sousa Uva—unicos e actuais sócios desta firma—o que constitui bastante garantia para bem servir a sua estimada e ilustre clientela.

Nota brasileira

Já vêm singrando os mares, rumo de Lisboa, os despojos dos Inconfidentes que ha mais de um seculo jaziam em terras de degrêdo. Trá-los a propria mão carinhosa de Portugal que colabora com seu grande filho — o Brasil — no culto civico dos herois e sonhadores da Patria nova que dele se desmembrou.

Herdámos desta gente nobre e desta terra sagrada o patriotismo são, fôrça criadora de Portugal, mantenedora de sua eterna independencia e integridade.

Graças a essa energia imanente á raça, enquanto o imperio espanhol se subdividia em multiplas nações, o português ficou uno e gigante.

Educando-nos em nossa formação colonial, estimula-nos, ainda, aprovando como civismo, curvando-se connosco sobre o feretro dos filhos comuns que sofreram por um ideal, espargindo sobre eles as flores de sua assistencia na hora da glorificação. Grande terra! Grande gente a deste pequenino Portugal de meu coração!

Com que nobreza acolheu os desejos do Brasil e com que solicitude nos entrega essas cinzas ilustres!

Nunca se escreverá mais a historia da Inconfidencia sem o registo deste episodio final em que as duas Patrias se encontraram com tanto cavalheirismo, numa atitude de solidariedade no culto de memorias edificantes.

São de portugueses e brasileiros as cinzas que vêm aí para se recolherem ao Panteon Nacional do Brasil. Eles quizeram a independencia do Brasil pelo Brasil mas jámais contra Portugal. Independentes continuamos ligados ao velho tronco por uma afeição profunda que jámais se atenuará.

Esses esquifes que vêm agora da Africa serão um simbolo permanente da colaboração portuguesa na maioridade do Brasil e penhores da aliança ofensiva e defensiva que, em breves dias, as duas nações irmãs consagrarão em solene tratado. E nesse dia feliz em que se apuzer o selo ao documento que traduzirá apenas, em Direito Internacional, o que já existe de facto, entre Portugal e o Brasil, o espirito glorioso dos Inconfidentes, do alto das montanhas mineiras abençoará através dos mares a terra distante pela qual eles exigirão dos brasileiros todos os sacrificios. Inclusivé a morte.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Abertura de aulas

Os cursos diurnos e nocturnos da Escola Comercial de Patricio Prazeres iniciam os seus trabalhos pela seguinte ordem: dia 7, 1.º anos; dia 8, 2.º anos, e dia 9, 3.º, 4.º e 5.º anos.

NUROFILM

REPRESENTANTES EM PORTUGAL — LAZARUS & RUA IVENS 59-2.º LISBOA

«Fixar as suas impressões de viagem numa boa pelicula, é revivê-las sempre com toda a frescura do momento».

A' venda em todas as casas da especialidade. Não encontrando dirija-se aos representantes.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

DE LUTO

Carlos Indaleto Lopes Jardim

SANTAREM, 2—Na casa da sua residencia, faleceu ontem após prolongado sofrimento, Carlos Indaleto Lopes Jardim, de 19 anos de idade, filho do falecido tenente dr. Paulo Jardim e da sr.ª D. Maria Lopes Jardim.

O extinto gosava nesta cidade de gerais simpatias pelos seus primorosos dotes de caracter e inteligencia e era aluno distinto do 3.º ano da facudade de Ciencias da Universidade de Coimbra.

O seu funeral, que hoje se realizou para o cemiterio dos Capuchos, bem demonstrou pela concorrencia a enorme simpatia que esta cidade tinha pelo extinto.

A' familia enlutada. as nossas mais sentidas condolencias.

NOTICIAS DE AVELÃS

AVELÃS DE CAMINHA, 2. — Ha dois dias que chove incessantemente. O vinho, que este ano é de mais fraca qualidade que nos anteriores, ainda mais prejudicado fica com esta chuva que lhe rouba parte da sua propriedade alcoolica. Além disso, a colheita é muito inferior á do ano transacto.

— Quando hoje. o sr. Manuel Ferreira da Silva, de Fogueira, andava á caça nos altos de Mogofores, abateu um belo exemplar de raposa, além de outras peças de caça. Segundo nos consta, é a segunda raposa abatida este ano, neste concelho.

Cantina Escolar da Freguesia dos Martires

Encontra-se aberta a inscrição nesta instituição de ensino particular em todos os dias uteis, das 17 ás 19, na sede da Junta de Freguesia sita na rua do Ferregial de Baixo. As aulas abrem no proximo dia 6.

Participação

Manuel Ribeiro, ex-socio-gerente do *Restaurante Clementina*, participa aos seus Ex. clientes, amigos, e ao publico, que constituiu uma nova sociedade: Ribeiro & Catita, Lda, para exploração comercial da sua nova casa *Restaurante Portugal*, na Rua do Carmo, 101, 1.º (ao Rossio) o qual é *inaugurado amanhã* sabado 3 do corrente.

Antecipadamente agradece aos que o honrarem com as suas ordens, as quais cumprirá a absoluto contento de todos.

Lisboa, 2 de Outubro, 1936.

a) *Manuel Ribeiro*

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Santa Comba Dão, D. Maria de Lourdes Tito de Vasconcelos Thompson, D. Beatriz de Paiva de Almeida (Seixo), D. Maria Luiza Guedes Pinto Machado, D. Maria da Conceição Carmona Rodrigues e D. Julia Clementina Ferraz de Noronha e Cruz.

EM CASCAIS

No salão de festas da Parada, em Cascais, o antigo ponto de reunião da côrte, realiza-se amanhã á noite um «jantar á americana» durante o qual se exibirão os melhores cultivadores da Canção Nacional.

As mesas para o «jantar» que decerto vai atrair ao Sporting Club de Cascais, uma enorme e selecta concorrencia, marcam-se pelo telefone Cascais 14.

GREMIO LUSO-ALEMÃO

Reabriram os cursos de lingua alemã, no Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço, 86, 1.º, onde está á disposição dos interessados a sua esplendida e variada biblioteca, ás segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 e 30, e ás terças e sextas, das 20 ás 22 e 30.

Nos mesmos dias e ás mesmas horas, podem ser efectuadas as inscrições para os cursos de lingua alemã, regidos no Gremio e que compreendem o curso elementar, o médio e o superior. Como estes cursos têm sempre uma grande concorrencia, aconselham-se os interessados a que procedam á sua matricula o mais cedo possivel. Dá-se preferencia nas inscrições ás pessoas que já têm frequentado estes cursos.

O JARDIM "CARLOS ANJOS,,

inaugura-se depois de amanhã no Monte Estoril

E' inaugurado depois de amanhã, no Monte Estoril, pelas 22 horas, um novo jardim a que foi dado o nome de «Carlos Anjos», situado num antigo terreno particular conhecido pelo largo das Palmeiras.

Assistirá á inauguração o sr. presidente da Republica e varias entidades oficiais. O projecto do bosquete e jardim infantil é da autoria do arquitecto sr. Jorge Segurado.

Exames no Liceu de Camões

As provas escritas dos exames da 2.ª época na Secção Mixta do Liceu de Camões realizam-se amanhã, pelas 15 horas.

Desportes

Questão portuense

Vai um certo alarido no norte em virtude do Congresso da Federação de Football ter eleito os srs. Linhares Campos e Horacio Pontes para determinados cargos federativos.

A Associação do Porto havia indicado os nomes dos srs. Pedro Marocho e Oscar Guisado para esses cargos, mas os congressistas optavam pelos primeiros.

O caso provocou no Porto grande celeuma, ao ponto de estar em organização um banquete de homenagem aos srs. Marocho e Guisado promovido por um grupo de desportistas representantes do Football Club do Porto, Boavista, Leça, Pacence, Vilar do Paraiso e Desportivo das Aves.

O sr. Sebastião Ferreira Mendes, presidente honorario do F. C. do Porto, entrevistado acêrca do assunto pelo «Jornal de Sports» resume assim o seu ponto de vista que outro não é senão o da propria Associação de Football do Porto:

«— Perdida assim, a autoridade das Associações nos respectivos Congressos, ante a vitoria pessoal deste ou daquele desportista que não representa a vontade da sua Associação, como poderá impôr-se um organismo, e como poderá, amanhã exigir-se-lhe respeito, autoridade e prestigio, na sua acção reguladora do football nacional?

As Associações precipitaram-se e abriram o caminho para futuros conflitos, para futuras combinações, de que elas proprias hão-de sentir os efeitos».

Esperamos, contudo, que a serenidade regresse aos espiritos, a fim do «football» prosseguir a sua função moral e desportiva.

A direcção dos arbitros

Os directores do Colegio de Arbitros da Associação de Football de Lisboa tomaram ontem posse dos seus cargos, começando imeditamente a trabalhar.

O Colegio já se encontra instalado na nova sede da Associação—que brevemente será oficialmente inaugurada—onde os juizes de campo podem tratar todos os assuntos que pretenderem.

«Taça Shell»

No Estadio Nautico de Algés e no campo das Salesias realizam-se, no proximo dia 5, varias provas de natação, atletismo, tiro e um «ginkana» de automoveis, entre empregados da Shell, para disputa duma taça que tem o nome da Companhia.

Haverá uma festa para a distribuição dos premios, que serão entregues pelo sr. F. E. Etherington Smith.

Sporting Club de Cascais

No Sporting Club de Cascais, de tão belas tradições no nosso meio elegante, realiza-se amanhã um jantar á americana que pelo interesse que está despertando, deve resultar numa esplendida festa, E' já elevado o numero de mesas marcadas. O baile será abrilhantado por uma magnifica orquestra «jazz».

Club Internacional de Football

No proximo dia 6, pelas 21 horas, realiza-se na secretaria deste clube a assembléa geral ordinaria com a seguinte ordem de trabalhos: Apresentação do relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal; e eleição de Corpos Gerentes.

Automobilismo—Rampa de Santarem

Disputa-se no proximo domingo a «Rampa de Santarem», que vale para o Campeonato das Rampas—iniciativa lançada com exito pelo Automovel Club de Portugal.

Tem-se como certa uma elevada inscrição, a qual deverá ser feita na séde do A. C. P. em Lisboa e no Porto, ou por participação ao delegado do clube em Santarem sr. Augusto José da Silva.

Curso de Instrução Pratica

Em 3 anos, constando de português, francês, inglês, caligrafia, dactilografia, estenografia, geografia, calculo, escrituração e conhecimentos industriais.

Quasi todas as materias são leccionadas por professores estrangeiros.

Pedir informações e o plano do curso.

Escola Lusitania
R. de D. Estefania, 126
Tel. 4 4730

Director
Dr. Armando Estacio da Veiga
Assistente da Faculdade de Ciencias

CORREIO AEREO PARA TODO O MUNDO

AVISO

Amanhã, SABADO, pelo avião da **AERO-PORTUGUÊSA,** serão expedidas correspondencias para:

EUROPA, CONGO BELGA, TETE, QUELIMANE, MOÇAMBIQUE, BEIRA e OUTROS DESTINOS (VIA TANGER-TOULOUSE: entrega na **CENTRAL** (R. Arsenal) **até ás 13 h.**

MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCÊSA e AMERICA DO SUL: até ás 13,45 h.

Sobretaxa aérea para a Europa 1$75 por cada 20 gramas ou fracção

A correspondencia expedida no sabado para a Europa é entregue na segunda-feira nos respectivos destinos

Serviço de passageiros para Tanger, Toulouse e Marselha

AERO-PORTUGUÊSA

33, R. do Alecrim, 2.º **Telef. 2 3371**

COLÉGIO "INFANTA D. MARIA"

AV. DE BERNE, 27 r/c e 1.º andar — (Campo Pequeno) Tel. 48370

Instrução primaria — Curso Geral dos Liceus (exclusivamente para alunos do sexo feminino) — Gimnastica respiratoria — Música.

Está aberta a matricula

UM SÓ CHAPEU "PALMARES"

Loja das Meias — Rossio

Chá Li-Cungo

O melhor

Qualidade extra-fina

Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

O Chá Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a granel.

Um ga tuno "apaixonado"

introduziu-se em casa da noiva e roubou-lhe vestidos e joias

Alfredo Guilherme Ramos é um sujeito de 20 anos de idade que, não obstante, se enamorou aqui ha tempos de uma senhora reconhecidamente velha, chamada D. Maria sem mais nada. E dizemos «sem mais nada», porque não queremos, por humanidade escrever-lhe o nome todo.

Procurou a senhora, que, a principio, surpresa de tal paixão, esquivou-se aos galanteios do Alfredo:

—Já vê... podia ser sua mãi... Porque não corteja uma menina da sua idade?

Alfredo, porém, mostrava-se irredutivel:

—Não me fale em idades D. Maria! Esta paixão intensa que me tortura... V. Ex.ª sabe lá a violencia deste amor...

—Ora... Isso vem tudo nos romances...

—E o que é a minha vida senão um romance vivido, D. Maria? Não vê como eu sofro por causa desta desgraça que me aconteceu?

A senhora desculpou, envaidecida, a desgraça desastrada do apaixonado, e foi-se ao argumento extremo:

—Sim... mas podia encontrar uma rapariga rica que gostasse de si tambem...

Foi o que ele quiz ouvir. Agarrou-se ao tambem da sr.ª D. Maria e não a largou mais:

—Quem fala aqui em interesses materiais?! Quem fala aqui em riquezas?! Graças a Deus, nem precisamos da cabana classica para gosarmos a vida feliz dos meus sonhos. Tenho um predio que vale 200 contos, D. Maria.

E não havendo maneira de lhe acalmar os ardores amorudos do sujeito, continuou o namoro.

A certa altura, o rapaz, quiz ir visitar a sr.ª D. Maria em sua propria casa.

—Parece mal... Compreende... vivo só e cercada de vizinhas de má lingua...

—Quero lá saber das vizinhas!—protestou o Alfredo—O nosso amor resiste a todas as intrigas do mundo!

E, por mais que a senhora se opuzesse, um belo dia o Alfredo apareceu-lhe em casa inopinadamente. Tinha aberto a porta com uma chave falsa.

D. Maria protestou; o rapaz desfez-se em desculpas; e não se sabe o que se passou. O que se sabe é que dali a dias, quando a senhora tornava á sua residencia, foi dar com as gavetas todas arrombadas.

Alfredo tinha-lhe roubado todos as joias e todos os vestidos e deixára, á laia de recibo de quitação, uma carta que dizia assim:

«Querida Maria—Quero despedir-me de ti porque te amo com todas as veras da minha alma. Não te posso explicar o motivo desta minha atitude. Mantenho os juramentos de amor que te fiz. Estou certo de que não te arrependerás e peço me perdões. Eu estou já cheio de remorsos, mas como espero dentro em breve receber o dinheiro da venda do meu predio dá-me força e animo para não suspender a minha atitude. Não penses mal pelo que acaba de acontecer. Tem sangue frio e recebe este meu acto como se nada tivesse acontecido, porque eu amo-te loucamente, e saberei reconhecer as tuas belas qualidades de coração. Pensa muito em mim meu amor, porque o [illegible] está encarnado em ti».

Juntamente com a carta estavam as cautelas do penhorista provativas que todos os valores roubados tinham sido empenhados por 900$00 numa casa prestamista.

D. Maria, como o D. Juan não deixasse, nem depois de tal prova de amor, de lhe rondar a casa, participou o caso á Policia. O sr. dr. Eurico Serra mandou prender o sujeito, como estava indicado.

No Torel, o agente Francisco Lourenço, classificou aquilo de roubo; e o Alfredo, ao ouvir a expressão policial, revoltou-se e protestou assim:

—Roubo, não! Loucura, talvez. Foi o amor que me endoideceu!

MATARAM PARA ROUBAR

PEDRAS SALGADAS, 2.—Apareceu hoje assassinado, no local conhecido pelo nome de Regato do Paio, Francisco Penousal, conhecido pela alcunha de «Rinha», proprietario, desta freguesia. O mobil do crime foi o roubo.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Margarida Pereira
Alberto Costa
Manuel Calixto
Sólos de viola por **Alfredo Costa**
ENTRADA FRANCA

EPISODIOS DA GUERRA CIVIL EM ESPAN

Os cadetes de Toledo recordam as horas tragi

contra a furia dos ataques que foram dirigidos con

(Do nosso enviado especial)

CACERES, 2 (Pelo telefone)—E' com a admiração que os vejo pela primeira vez. São seis. O mais novo, louro, imberbe, de olhos cavaleiros, enamorados de azul, tem apenas 19 anos. E o mais velho, que preside no tôpo da mesa ao primeiro almoço civilizado, barba crescida, mãos negras de polvora, crivadas de metralha, não deve ter mais de 23. Todos os outros são da mesma idade. Ha um alto, bigode curto a fazer-se ainda, que impressiona.

Sente-se nele os restos da inquietação da luta, a pupila cançada de vigilias nos parapeitos dos escombros, espiando a noite. Tem laivos de sangue. Um sorri e, numa alegria de resurreição, saboreia o «Porto de Honra» como se fosse sol, e avidamente fuma cigarros sobre cigarros, saciando a sua fome de fumo. E ha um quarto cuja calma é ainda silencio, reconhecido neste dia lindo em que Deus anda pelas alturas pintando de ouro e azul o ceu glorioso de Espanha.

Entraram devagarinho, fugindo ás aclamações que vão estalar na rua. Quasi não falam, como se aquilo, o inferno do Alcaçar, tão grande como Verdun, tivesse sido um pesadelo. Voltam da morte e talvez não acreditem, tão simples e leais como toledanas de copos de ouro.

Cada um conta o seu episodio. São fragmentos de Historia viva que amanhã é preciso fazer, que outro fará.

* * *

Um dêles:

—As mulheres choravam, mas não nos incomodavam. Deixavam-nos combater á vontade. Portaram-se melhor que certos homens que nos abandonaram. Mal dormiam.

Viviam num verdadeiro esterquilinio.

Quando as camaratas desapareceram tiveram de ir dormir para os subterraneos. Começou então a grande noite. O pior para elas e para as crianças era os gazes asfixiantes que se introduziam pelas brechas, não em nuvens, felizmente, mas em aragem tenue, o bastante, no entanto, para intoxicar. Mas depressa aprenderam a defender-se com lenços molhados no rôsto.

Algumas cobriam-se com lençois. Eram os fantasmas do Alcaçar.

* * *

Outro narra o episodio que mais o impressionou:

—Nos ultimos dias, um avião dos nossos veio bombardear o inimigo, a trinta passos da Praça de Zocodover. Um grupo de mulheres e crianças, quarenta ou mais, assistiam do Alcaçar, acompanhando com alegria as explosões do motor. Alado, branco, nas audacias do vôo, era para nós um verdadeiro anjo. Nisto, uma bomba de cento e cinquenta quilos veio cair no meio do grupo, enterrando-se entre os escombros. A trajectoria era mortal, mas a bomba não explodiu. Quem não acreditasse em Deus, naquele instante acreditava. Entre nós e o inimigo, estava ele, protegendo os nossos filhos.

* * *

Um terceiro, o loiro de olhos cavaleiros:

—Houve de tudo e até desesperos, traições. Dois dias antes da libertação, um tenente da guarda civil que heroicamente combatera a nosso lado, entregou-se aos «rojos».

Aproveitaram-no logo para comandar um assalto decisivo. Ele conhecia os pontos mortos da nossa defesa. A luta foi tremenda, tragica. Chegaram a dez metros das metralhadoras, saltando diabolicamente sobre as ruinas. Ao fim da algumas horas retiravam, abandonando dezenas de feridos e de mortos.

—E o tenente?

—Fuzilaram-no. Quando sai do Alcaçar encontrei o seu cadaver mutilado na Praça de Zocodover.

* * *

Outra recordação, mas esta alegre:

—Havia no Alcaçar uma mulher, muito gorda e duma força invulgar, que fazia as vezes de magarefe. Os homens estavam empregados na defesa. Era ela que abatia e esquartejava as muares, com uma destreza anatomica de verdadeiro veterinario. Um dia estava no «açougue», um desvão iluminado por uma véla, quando um relampago, seguido de enorme fragor, rebentou. Tudo veio a baixo. As paredes cairam como castelo de cartas das mãos duma criança. Acudiu a «équipe» de socorro. Uma nuvem de pó, e nem sombra de Maruja—é assim que ela se chama.

—Onde está ela? Maruja! Maruja!

—Aqui.

Entreolham-se com espanto. A Maruja estava enterrada nos escombros, apenas com a cabeça de fóra. Parecia uma decapitada. Mas, nada sofrera.

* * *

Outra historia curiosa:

—Os «rojos» falavam através dum megófone. Calcule o que eles nos diriam! «Canalas, jascistas, sucios!» Era a vez dos insultos; mas, doutras tratavam-nos bem. Parece mesmó que vinham oradores de Madrid para nos catequisarem, verdadeiro curso de anarquismo a distancia. Para ouvirmos os oradores, todas as baterias do inimigo se calavam. Quasi sempre falavam de noite, não sei se para causar mais impressão. Nós, calados. Então, eles, desesperados, voltavam a insultar-nos fortemente, cobardemente. Nesta altura, nós ripostavamos.

—Dizendo o quê?

—Nada. Em palavras dobradas, em ar de chacota, como se faz nas praças de touros aos «espadas» infelizes.

—«Digan algo!—gritavam das trincheiras.

—Mais palmas de «broma», e o ...nhoneio recomeçava. Assim se passavam as noites.

* * *

Os desesperados:

—Dois homens da Guarda Civil e ... falangista suicidaram-se. Um, enlouqueceu, quando lhe rebentou uma granada aos pés. Ficou coberto de pó sem uma beliscadura. Numa manhã sombria subiu á torre e meteu uma bala na cabeça.

O segundo, sucumbiu em gloria. Envolveu-se na bandeira, e abrindo os pulsos, tingiu-se de sangue. Estava tambem louco!

—E o terceiro?

—Não sei. Talvez morresse antes o inimigo o matar.

* * *

O que ainda não falou:

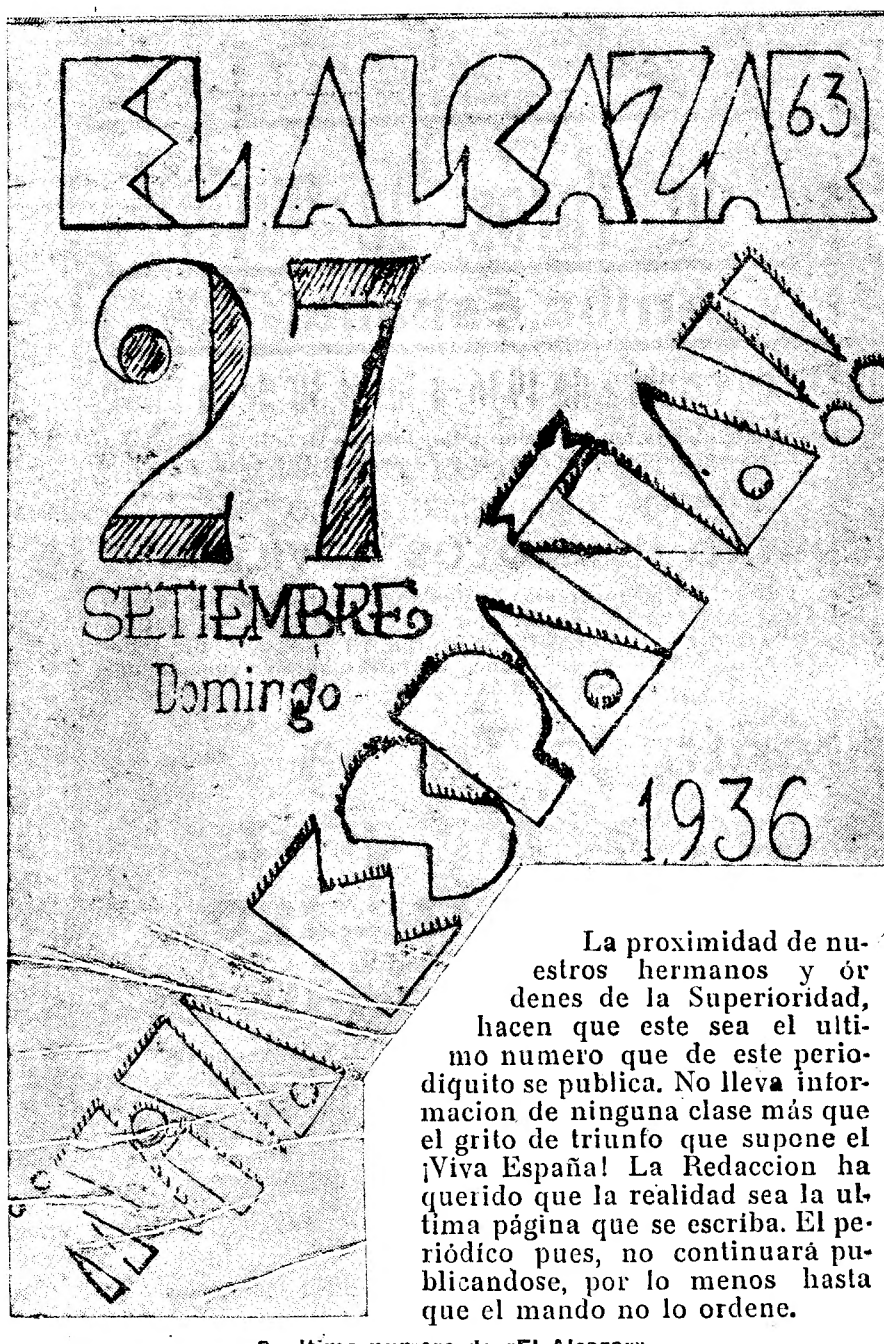
—Quando a mina grande, a ultima estoirou, não démos por isso no meio do fragor da batalha. O estampido ecoou como uma granada a mais. E no entanto, dia e noite escutámos com longa ansiedade o trabalho de sapa do inimigo.

A's quatro horas da madrugada, sempre que fosse necessario designar os homens, fazia-se um sorteio. Iamos á beira da mina e matávamos uns tantos. Mas eles eram muitos e a sinistra tarefa recomeçava. Mais alguns dias e o Alcaçar não podia resistir.

—E depois?

—O que primeiro se exgotou no nevoeiro da guerra foi o tabaco. Quando alguem descobria um velho cigarro era uma alegria indescritivel.

Em fila, numa trincheira, todos f...



La proximidad de nuestros hermanos y órdenes de la Superioridad, hacen que este sea el ultimo numero que de este periodiquito se publica. No lleva informacion de ninguna clase más que el grito de triunfo que supone el ¡Viva España! La Redaccion ha querido que la realidad sea la ultima página que se escriba. El periódico pues, no continuará publicandose, por lo menos hasta que el mando no lo ordene.

O ultimo numero de «El Alcazar»

s da resistencia

o Alcaçar

vam o mesmo cigarro, que passava de boca em boca como o cachimbo dos moiros.

* * *

Volta a falar o segundo—o da barba crescida:

—Quem subiu primeiro o Alcaçar foram os moiros.

O tenente que os comandava dizia em voz alta:

—Por onde se entra, cadetes?

Os moirinhos cram abraçados. Havia trazido pão branco, coisa que não comiamos ha dois meses.

—Um pão já seco pelo sol que sabia a terra e a polvora. Quantos não morreram para nos levar esse pão sagrado da gloria?

* * *

Ainda falta dizer:

—Passámos muitas noites sem dormir debatendo ou estudando planos de defesa. De tudo nos aproveitavamos. Conseguimos apagar os «bidons» de gasolina que a aviação inimiga nos atirava a arder. Sabe o que faziamos dela?

Aproveitavamo-la no motor duma motocicleta a que havia sido aplicada uma correia sem fim.

Com esse movimento rudimentar moiamos os cereais que iamos roubar ao armazem, mesmo nas barbas do inimigo...

E acrescenta:

—Só podiamos dormir ao ribombar do canhão. O silencio acordava-nos. Era o nosso martirio da insonia!

* * *

Um outro escreve para Portugal:

Los cadetes de Alcazar e con ellos todos los defensores del mismo dan las sus expressivas gracias e demuestran su hondo agradecimiento al pueblo português por su ayuda que nos han prestado.

Viva Portugal! Viva Espanha!

* * *

O Radio Club Português era a nossa voz de esperança. Quando Madrid ditava a sentença de morte, a gentil «speeker» da Parede entoava um cantico de esperança. Foi a nossa maior força moral, essa voz distante que vinha de noite, como um anjo bom, falar-nos da patria, das avançadas da guerra e da nossa querida Espanha. Quantos não choravam ao ouvi-la! E um, ao recordá-lo, não esconde as lágrimas. Caem-lhe pela cara abaixo confessando a sua gratidão heroica... Portugal!

* * *

Nenhum dos cadetes ostenta ainda a colectiva de S. Fernando, mas todos guardam uma recordação: a colher com que comeram o rancho imundo, a sua propria fome.

Vão de novo bater-se.

—Onde?

—Nas primeiras linhas com o Tercio.

* * *

Quando o almoço termina, a multidão invade o hotel, e aclama-os num delirio de veemencia patriotica. Mal resistem á emoção. Sobre a sua mocidade a gloria já pesa com o seu tributo de bronze e de oiro como se fosse uma corôa de loiros imortal.

ARTUR PORTELA

A FILHA DO GENERAL FRANCO

entre os combatentes

CACERES, 2. — (Pelo telefone). — *Carmen Franco, a filha do general, é uma morenita de doze anos, de labios rubros e inocentes, que aparece com frequencia entre os oficiais e os soldados que vão partir para a «frente», animando-os com o seu claro sorriso e um olhar em que transparece a confiança na vitoria final.*

Traz um vestidinho cheio de flores e parece mesmo uma borboleta no meio dos combatentes.

Trocamos algumas palavras com ela. Diz-nos que nasceu em Oviedo, de que já mal se recorda, pois tem-se deslocado com seu pai pelos varios pontos aonde o tem chamado o seu dever de militar.

Preguntamos-lhe o que queria ser.

—Enfermeira da Cruz Vermelha, respondeu-nos prontamente.

Neste momento, o seu maior desejo é que o pai entre depressa em Madrid, para terminar com esta guerra sangrenta que divide a Espanha.

E termina pedindo-nos que beijemos em seu nome todas as meninas portuguesas. — A. P.

UM NUMERO DE "EL ALCAZAR"

leiloado a favor dos feridos nacionalistas

O nosso querido camarada Artur Portela, enviado especial do «Diario de Lisboa» junto das tropas que avançam sobre Madrid, mandou-nos um exemplar—que conseguiu obter—do n.º 61 do jornal «El Alcazar», feito a copiógrafo, nas costas de papeis já utilizados dum lado, pelos heroicos combatentes, durante dois meses e meio que durou o cêrco.

Nesse jornal, iam sendo arquivadas todas as noticias interessantes acêrca da marcha, do movimento, que eram recolhidas pela Radio, e mais duma pagina era sempre de Radio Club Português—que, como eles salientaram muito expressivamente, foi um dos elementos que mais contribuiram para os levar a resistir até á sua libertação.

Entendemos, por isso, oferecer á importante emissora da Parede esse historico exemplar.

Ontem á noite, ao microfone de Radio Club Português, o seu ilustre director, sr. capitão Botelho Moniz, registando a nossa oferta, com palavras da maior admiração pelo «Diario de Lisboa», anunciou que, embora aquela emissora tivesse um grande prazer em conservar tão interessante recordação, pedia licença para o leiloar, revertendo o produto a favor da subscrição para os feridos nacionalistas espanhois.

Saudações ao general Franco

A Camara do Comercio de Espanha em Portugal enviou o seguinte telegrama ao general Franco:

«A Camara Oficial de Comercio e Navegação de Espanha em Portugal, com motivo da designação de V. Ex.ª para a mais alta magistratura, envia entusiasticas felicitações e reitera a sua profunda adesão, fazendo votos cordiais para a prosperidade e grandesa da Patria sob o mando de V. Ex.ª Viva Espanha! Arriba Espanha!

Manuel Romero, presidente; L. Forcada, secretario.

Refugiados espanhois

FARO, 30—Vindos de Malaga, a bordo do barco hodendês «Tranjanus», de que é comandante o sr. A. de Haane, chegaram a esta cidade 18 refugiados espanhois, na sua maioria mulheres e crianças que contam daquela cidade coisas espantosas. Dezenas de casas têm sido destruidas; os comunistas obrigam toda a população a estar a seu lado sob pena de violentas represalias. Os homens não podem sair e são obrigados a ir ao encontro das tropas nacionalistas que cercam a cidade.

Largou hoje para os portos do Mediterraneo o vapor «Avoceta» com 42 passageiros franceses que ha dias se encontravam em Lisboa, vindos de Espanha, e que se destinam a Bordeus.

Desastre mortal

Quando procedia á descarga de carvão a bordo do vapor português «Sines» atracado ao cais do Gás, foi atingido hoje de tarde por um balde, na cabeça, o descarregador Manuel Martins, bêco do Outeirinho, n.º 3, que teve morte imediata.

O cadaver deu entrada no Necroterio.

O desastre de viação da Chamusca

O sr. Magalhães Domingues, secretario geral do A. C. P., foi hoje, em nome daquela prestigiosa colectividade, informar-se, ao hospital de S. José, do estado das pessoas vitimadas pelo desastre de viação ocorrido ontem, como noticiámos, perto de Chamusca.

Barbosa & Costa, L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

—o-o—

Um jornal informa

que Litvinov vai ser reformado

PARIS, 2.—Segundo o «Matin», Litvinov está na iminencia de ser reformado.

«Os circulos diplomaticos moscovitas, elucida este jornal, ficaram surpreendidos com a subita prisão de Stephan Raievski que havia substituido na direcção do «Jornal de Moscovo», Lukiakov, ultimamente deportado para a Siberia. Raievski era um protegido de Litvinov, junto de quem exercia funções de conselheiro particular. Parece que assim se confirmam os boatos sobre a proxima retirada do famoso comissario dos Estrangeiros. Como candidatos á sua sucessão citam-se Potemkine, Krestanski e Mikoyan».—(Havas).

A sessão de hoje em Genebra

GENEBRA, 2.—A Assembléa da S. D. N. reuniu-se ás 10 e 20, prosseguindo na discussão da actividade geral da Liga. Falaram Garcia Oldini, representante do Chile, e Sukrikaya, delegado turco.—(Havas).

A chegada de Blum

GENEBRA, 2.—O chefe do governo francês, Léon Blum, chegou esta manhã—(Havas).

A favor da paz

PARIS, 2.—O «Comité» para a união universal a favor da paz, organizou ontem á noite quatro reuniões, que atrairam uma multidão numerosissima e que se realizaram na Sala Japy, no Gimnasio Jaurés, na Sala do Petit Journal e na Sala Patronal.

Em cada uma destas reuniões foram varios os oradores, entre os quais Brack, da S. F. I. O.; Duclos, comunista, e Artur Anderson, deputado trabalhista.—(Havas).

SAUDADES DA CADEIA

FARO, 1—José do Nascimento de Jesus, o «Ferreirinha», natural de Vidarinho, concelho de S. Braz de Alportel, é um gatuno de respeito e ao mesmo tempo muito habilidoso para se evadir das cadeias.

Como em tempos noticiámos, ele assaltou a cadeia desta comarca e depois de arrombar a porta de uma das celas deu fuga a dez presos que ali se encontravam por delitos comuns. Depois fez-se chefe numa das celas de maior confiança da cacado varios furtos acabou por ser apanhado pelas autoridades e metido a ferros numa das celas de maior confiança wda cadeia. Ha cêrca dum mês anunciou que ia evadir-se; e, se bem o disse, melhor o fez. Cerrou as grades a altas horas da madrugada e poz-se em fuga com quatro companheiros de carcere.

Porém, acostumado á vida da cadeia, a liberdade já não lhe apraz. Então, voltou á cadeia, com um dos companheiros Manuel Belebin Ramos, de Vila Real, e pediu por favor que o prendessem outra vez, alegando que tem saudades da prisão e que quere regenerar-se...

Está claro que lhes fizeram a ambos a vontade...

A pesca do bacalhau

PORTO, 2.—*(Pelo telefone).*

Deu hoje entrada no rio Douro o lugre-motor português «Patriotismo», procedente da Terra Nova, com um grande carregamento de bacalhau.

E' o primeiro bacalhoeiro desta praça que regressa.

Julgamento adiado

No tribunal da Boa Hora foi adiado para 4 de novembro, por falta de testemunhas de acusação, o julgamento de José Francisco dos Reis,—o «José Rola»—que é acusado de ter morto a tiro Antonio Mesquita, o «Mouraria», em 7 de fevereiro do corrente ano, no beco da Pavôa.

A mensagem a dirigir

ao dr. João de Barros

A mensagem que vai ser dirigida ao dr. João de Barros, por iniciativa do ilustre romancista sr. Ferreira de M. Emidio Garcia, Augusto Ricardo, turas. As listas continuam patentes nas livrarias Bertrand, Aillaud e Portugalia, bem como na redacção do «Diario de Lisboa».

As pessoas que residem ou se encontram neste momento fora de Lisboa podem dar-lhe a sua adesão por telegrama ou por carta.

Publicamos em seguida os nomes das pessoas que já subscreveram a mensagem:

Ferreira de Castro, Julião Quintinha, Jaime Brasil, Joaquim Manso, Luiz de Montalvor, Rodrigues Lapa, M. Emygdio Garcia, Augusto Ricardo, Viana de Almeida, Artur Inês, José Ribeiro dos Santos, Carlos Fernandes, Carlos Amaro, Antonio Boto, Hernani Cidade, Norberto Lopes, Felix Correia, Rogerio Perez, Manuel Nunes, Deniz Salgado, A. Santos Jorge, J. M. Pereira Coelho, Carlos Queiroz, Roberto Nobre, Jorge Barradas, Luiz Teixeira, Mario Monteiro, Abel Moutinho, Sousa Costa, João Paulo Freire, Tavares da Silva, Aprigio Mafra, Carlos Ferrão, Mario Neves, Stuart Carvalhais, Norberto de Araujo, Pedro Bordallo Pinheiro, Aquilino Ribeiro, Carlos Santos, eng. José Carlos Santos, Antonio da Costa Leão, Paulo Manso, Camara Reis, João de Deus Ramos, Francisco de Mendonça Pacheco e Melo, J. Vilérne de Mendonça P. e Melo, Manuela de Azevedo, Raul Lino, Cesar de Frias, Cristiano Lima, Augusto de Esaguy, Orlando Marçal, Marques Braga, Albertina Paraíso, Gomes Monteiro, Eduardo Salgueiro, José Osorio de Oliveira, Antonio Sergio, Julio Cardona, Rafael Marçal, José Maria de Queiroz Veloso, Antonio Pinto Barriga, José Mendes da Cunha Saraiva, Alfredo França, Antonio Sá Nogueira, Barbosa Coeiro, José Bacelar, prof. Bento Jesus Caraça, Martinho da Fonseca, Afonso Albuquerque, Brito Rato, Oliveira Martins, Humberto Pinto Lima, Carlos Reis Morais, Bento de Lencastre, dr. Antonio Carvalho Maia, D. José de Castro, Carlos Seixas, Pedro Aguiar, Carlos Augusto Santos, Luiz Walter Vasconcelos e Germano Martins.

O AJUSTAMENTO DAS MOEDAS

Prevendo a estabilização de todas as moedas do mundo

LONDRES, 2. — Na reunião de ontem á noite, em Cardiff, da Associação das Camaras de Comercio Britanicas, falou Sir Robert Horne, que foi ministro das Finanças em 1921-1922, o qual se referiu ao acôrdo monetario entre a França, Inglaterra e a America.

No seu discurso afirmou: «Este acôrdo vai reflectir-se em todos os sistemas monetarios do mundo e tornará muito mais facil a condução dos negocios. A base em que assenta este novo sistema, mostra que estes paises puzeram nesta operação somas enormes de dinheiro, pelas quais as trocas podem ser reguladas. Prevejo que, num futuro proximo, todo o comercio entre as nações do mundo estará completamente revolucionado e creio que em lugar duma regulação inflexivel das transacções monetarias viremos a ter um metodo muito mais elastico, pelo qual as moedas do mundo serão estabilizadas pela acção dos citados fundos de troca».—(H.).

A taxa do Banco de França

PARIS, 2.—A taxa do Banco de França baixou de 5 para 3 por cento. — (Havas).

LONDRES, 2. — Na Bolsa voltou a tratar-se o franco francês na sua nova base. A Bolsa de Valores esteve calma. Venderam-se 378 barras de ouro, no valor aproximado de £ 1.058.000.

São Luiz: O grande filme da semana
A Mulher das Pérolas
com **MYRNA LOY** e **SPENCER TRACY**

Deutsche Kolonie

Der Deutsche Gesandte

laedt die reichsdeutschen Volksgenossen zu einer in Gemeinschaft mit der hiesigen Ortsgruppe der Auslands-organisation der N.S.D.A.P. veranstalteten Feier des deutschen Erntedankfestes am 4. Oktober um 2130 in den vom Deutschen Verein, Rua do Passadiço 85, zur Verfuegung gestellten Raeumen ein, bei welcher der aus Deutschland eingetroffene Leiter des Amtes «Schoenheit der Arbeit» der N.S.—Gemeinschaft «Kraft durch Freude», Herr Fritz Leikheim, das Wort ergreifen wird.

de 12$00

Lote especial d'A Mariazinha

Este lote é o produto duma combinação feliz. Entram nele os melhores cafés, criteriosamente doseados. Daí resultou um raro tipo de café que tem criado sincero e justo entusiasmo entre os seus consumidores.

Pode dizer-se que é o café dos "Amigos do Bom-café".

Tem sido afirmado por dezenas de clientes que ainda não provaram café de igual sabor, apesar de o terem pago a 18 e 20 escudos.

Este lote reune, na verdade, as 3 qualidades apreciadas: côr... aroma... paladar.

Este lote é moído á vista do cliente, no momento da compra.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

«A MULATINHA»

Nova casa de Café e Chá

Inaugura amanhã

Rua dos Cavaleiros, 106 a 108

Telefone 2 2395

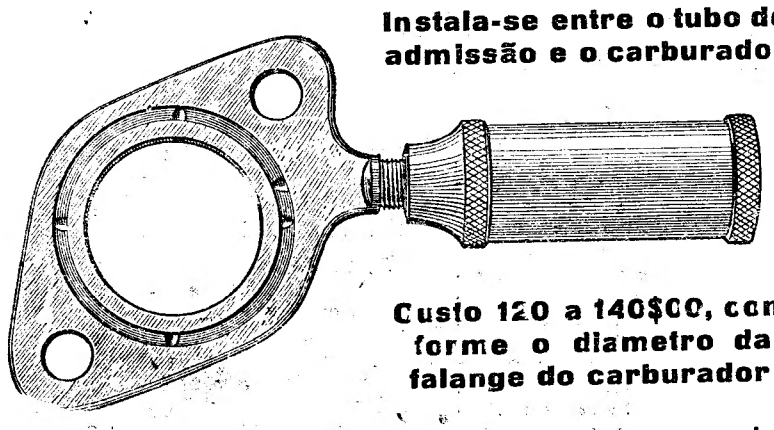
Antonio Alves e Antonio Lopes, respectivamente ex-empregado da Casa Macario e ex-socio da Casa Chinesa, comunicam aos seus amigos que inauguram, amanhã, sabado, o seu estabelecimento de café e chá, onde esperam continuar a merecer-lhes a estima que sempre lhes dispensaram.

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Instala-se entre o tubo de admissão e o carburador



Custo 120 a 140$00, conforme o diametro da falange do carburador

Com efeito, usando o "ECONOMIZADOR ANZA" sente-se maior prazer em guiar!

SENHORES AUTOMOBILISTAS

Acaba de ser posto à venda um pequeno aparelho «ECONOMIZADOR» que vem resolver o barateamento do combustível do vosso carro. Trata-se de um dispositivo que regula automaticamente a mistura da gasolina com o volume de ar necessário para obter uma carburação mais perfeita, dando assim ao motor maior energia nas subidas e ao mesmo tempo tornando possível uma marcha mais lenta para condução vagarosa.

USANDO O «ECONOMIZADOR ANZA» TEREIS 10 A 25 % DE QUILOMETRAGEM A MAIS COM O MESMO CONSUMO DE GASOLINA

Para mais informações, dirigir

SOCIEDADE NACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
(Secção Anza)
Rua dos Correeiros, n.º 28, 1.º, Esq.do
LISBOA

COMO SE DEVE NADAR
PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO
À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

FEIRA FRANCA DE VISEU

Comboio Popular de Excursão em 4 de Outubro, ás 7,35, para

AVEIRO ou VISEU

Para assistir ás festas de encerramento

Ida e volta { 3.ª 58$00 e 70$00 / 2.ª 85$00 e 110$00

Bilhetes com validade até 12, podendo regressar em qualquer dia e por qualquer comboio do horario.

Preços especiais á venda na «Beirense», Calçada do Carmo, 49. Informações pelo telefone 2 1062. (Junto á «gare» do Rossio)

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2.2195

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.

FABRICA DE PELES

ARNAU, Limitada

Com grandes **STOCKS de PELERIA** diversas, tais como **Raposas, etc. LEBRES** lisas, fantasias e **ARGENTÉS de fabricação especial, Ejarrés, Epilés, Razés, Polonias, Arminhos, Colinkys, Petit-gris, Clondicks, Skunks, Zorrinos, Opossumus do Canadá e América do Sul, Toupeiras, Gazelas, Ycelands-lambs, Persianlambs, Astrakans, Agneaux razés.**

Pedidos ao **DEPOSITO**
Rua de Santa Justa, 75, 2.º—Telefone 2 1732
VENDAS SÓ POR ATACADO

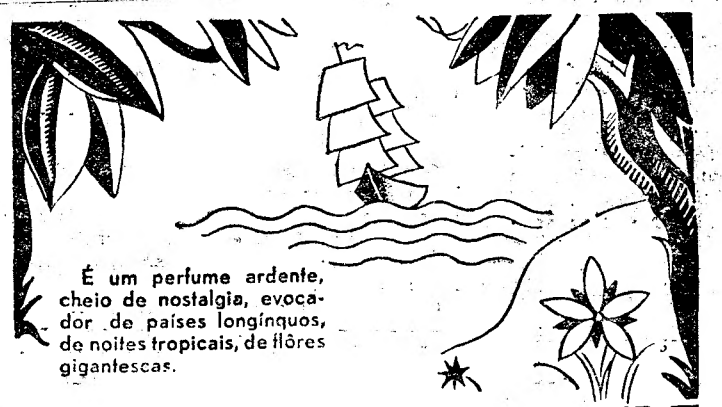
CORREIO AEREO

SERVIÇO RAPIDO EUROPEU

"LUFTHANSA"

DOMINGO, 18

Correspondencia para todos os Paises da Europa. Indicar no envelope: «por avião LUFTHANSA». Entregar no «guichet» da Estação Central dos Correios, no sabado, até ás 20 horas



É um perfume ardente, cheio de nostalgia, evocador de países longínquos, de noites tropicais, de flôres gigantescas.

UN PARFUM D'AVENTURE

Adorável creação de L. T. Piver.

Fabricado em Portugal por L. T. Piver é exactamente igual ao elaborado nas 25 fábricas Piver espalhadas por todo o mundo.

HAVAS

Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

ESTRANGEIRO

Guarda-livros
Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54 3.º — LISBOA

NOTICIAS DO BRASIL

Getulio Vargas visitará a Baia

RIO DE JANEIRO, 2.—O sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, foi oficialmente convidado pelo governo da Baia a visitar aquele Estado.—(Americana).

A produção de algodão

RIO DE JANEIRO, 2.—A produção de algodão no Estado de S. Paulo atinge presentemente 170 milhões de quilos, no valor de 755.000 contos. Grande parte desta produção será destinada a exportação, e outra parte será utilizada em numerosas fabricas de tecidos.—(Americana).

Café Luso

Hoje, grandiosa sessão de fados, pelas distintas artistas Berta Cardoso, Madalena de Melo, que deliciarão a assistencia com o seu lindo duêto «Duas Mães». Faz parte deste programa o grande cantador Manuel Cascais, que exibirá entre outros fados, os apreciados fados «Serrano» e «Sem pernas». O Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 31

LEIAM
Semanario fixe

O REICH E A RUSSIA

BERLIM, 2.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que Litvinov se tem servido da S. D. N. para alcançar os seus fins, que «não têm nada de sagrados». E acrescenta: «A Russia tem um fim: impedir a conferencia Locarniana, depois de a Inglaterra e a França terem decidido não a convidar a tomar parte na referida reunião. Moscovo não quere a pacificação da Europa, e muito menos ainda depois de se ter afirmado a colaboração italo-alemã, e de se haver desencadeado a luta de doutrinas em Espanha e dos conflitos sociais em França. Estes dois ultimos acontecimentos tornaram mais facil a ofensiva do Komintern».—(Americana).

EXPLOSÃO NUMA MINA

MONS, 2.—Deu-se na hulheira de Grandpré, na Labouverie, uma violenta explosão de grisú. Varios mineiros conseguiram evadir-se da mina, alguns deles bastante feridos. Uns seis recolheram ao hospital. Vinte mineiros encontram-se no fundo da mina, onde se deu um desabamento. Os grupos de salvamento trabalham afincadamente para os salvar.—(H.).

PROEZAS DE AVIAÇÃO

Os premios da corrida Portsmouth-Johannesburgo

LONDRES, 2—O organizador da corrida Portsmouth-Johanesburgo, I. W. Schlesinger, anunciou que os premios, depois de deduzidas as 4.000 libras destinadas a Scott e Guthrie, unicos concorrentes que terminaram a corrida, são destinados a constituir u. fundo para a familia do capitão Max Findlay, piloto, e A. H. Morgan, telegrafista, que morreram, quando o seu aparelho caiu, ontem, em Abercorn.

Com o premio de «handicap», na importancia de 3.000 libras, que as condições da corrida impediam que fosse ganho pelo vencedor final, e com o total dos outros premios, este fundo atingirá a soma de 6.000 libras.

Considera-se agora, porém, que o premio de «handicap» não será ganho pelo unico competidor que ainda se mantem na corrida, o oficial aviador Clouston, que está ainda em Khartoum.

Com efeito, como a corrida tem de ser completada até ás 6 e 30 de domingo, supõe-se que são muito poucas as probabilidades de Clouston atingir Johanesburgo.—(Havas).

A LUTA ANTI-COMUNISTA

Uma iniciativa do partido social cristão da Hungria

BUDAPESTE, 2—Na reunião dos deputado do partido social cristão varios oradores acentuaram o perigo bolchevista e reclamaram a formação duma frente cristã sólida. A multidão manifestou-se contra a atitude do partido social democrata que, recentemente, saudou o governo de Madrid. Os oradores pediram ainda a dissolução dos sindicatos sociais democratas. Finalmente, foi decidido iniciar uma acção geral contra o bolchevismo.

Depois desta reunião algumas centenas de pessoas manifestaram-se diante da redacção do jornal social democrata «Nepszava», havendo desordens, de que resultaram varios feridos e doze prisões.—(Havas)

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Foi processado pelo governo o partido do coronel La Rocque

PARIS, 2—O Ministerio do Interior informou que mandara processar o Partido Social Francês de que é chefe o coronel La Rocque, por ser a reconstituição duma Liga dissolvida.

O mesmo ministerio proibiu a reunião que este partido devia promover hoje no Velodromo de Inverno, bem como a contra-manifestação social-comunista marcada tambem para hoje.—(Havas)

Não tem dentes para comer?

E está farto de gastar dinheiro?

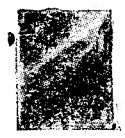
Dirija-se á Rua Morais Soares, 114, 1.º, onde lhe fazem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada pagara)

Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). **Não confundir, e 114.**

Participação

Cassiano Ferreira Terenas comunica ao Comércio e aos seus amigos e clientes que se desligou da firma "Menage Ideal, Ltd.ª, rua da Prata, 162, e que em breve inaugura a sua nova casa na antiga "Carioca" da mesma rua, n.os 158/160

"OMEGA"



É o acendedor *chic*, de construção ideal, acabamento sólido, forma atractiva: ha em **nikelado, liso, lavrado e esmaltado**, a 2$00, 3$ e 35$00. Cada acendedor é acompanhado de uma Senha de garantia de 1 ano, dando o direito a qualquer conserto gratuitamente.

Vendem-se nas principais Tabacarias do Paiz

Depositario para Portugal e Colonias: *Tabacaria Silva*. — Rua dos Anjos, 179. — LISBOA.

Faz um Milagre na PELE em 1 minuto

A Feliz Descoberta fortuita dum Quimico, demonstra-o

No decurso das suas experiencias, um químico parisiense verificou, cheio de espanto, o surpreendente efeito de brancura e de macieza produzido quando um pouco de «Branco de Oxigénio» lhe caía acidentalmente em cima da mão. As escamas rugosas e as manchas da pela desapareciam, revelando uma nova epiderme fraca e clara, de uma textura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele de 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indescritivel macieza aveludada, semelhante á das partes delicadas e cuidadosamente protegidas do corpo.

Por privilegio exclusivo, êste «Branco de Oxigénio» está, agora, contido no Novo Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduros). Penetra na pele, que purifica, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, contrai os poros dilatados e dá á tez um novo brilho luminoso, nunca obtido antes com qualquer produto de «toilette» ou de beleza. A-pesar-da adição do «Branco de Oxigénio», ao novo Creme Tokalon, Côr Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece V. Ex.ª a empregá-lo hoje mesmo e verificará os seus resultados rápidos. O sucesso está garantido; de contrário, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

UMA SITUAÇÃO DESAGRADÁVEL!

Esperamos que não se encontre nunca em situação semelhante, mas... vale mais prevenir do que remediar...

Se a sua bateria dá sinais de cansaço não espere que se esgote por completo para a substituir. Ao adquirir uma nova bateria não esqueça que a **WILLARD THREAD RUBBER** é a mais economica que pode adquirir.

C. SANTOS, L.DA

RUA DO CRUCIFIXO, 57 — LISBOA

Willard

Decorações e mobiliario d'arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A Junta Nacional de Burgos, sob a direcção do general Franco

ficou convertida num verdadeiro Govêrno, que assegura a gerencia dos negocios publicos

Varios exitos das tropas nacionalistas nas diversas frentes

CORUNHA, 2. — Radio-Corunha comunicou a seguinte nota oficial: «Nas frentes não houve nenhuma alteração importante. No sector das Asturias repelimos um ataque do inimigo. Em Aragão fortificámos as posições conquistadas. Em Guadarrama a artelharia inimiga bombardeou as nossas linhas, sem causar estragos. Em Avila as tropas do genarl Mola repeliram o inimigo. Este abandonou 53 mortos e importante material, nomeadamente 40 espingardas, 16 caixas de munições de metralhadoras, 4 morteiros e diversas caixas de cartuchos. Em Gredos as tropas do general Mola ocuparam importantes posições estrategicas, as quais servirão para ponto de partida de futuros ataques. Em Guadalajara ocupámos a aldeia de San Cristobal, cortando assim as comunicações com Siguenza. Cortámos tambem a via ferrea. Em Toledo, bombardeámos as concentrações governamentais e consolidámos as actuais posições. Na Andaluzia apoderámo-nos de San Benito, na provincia de Badajoz, além de abundante material de guerra. A aviação governamental bombardeou as nossas posições neste sector. Em Granada o comandante militar comunicou que a coluna que se apoderou de Alcalá-la-Real causou mais de 100 mortos aos governamentais. A aldeia de Santana foi ocupada pelos nacionalistas. A coluna nacionalista partida de Antequera ocupou Villa Nueva de la Conception».—(H.).

Os aviões governamentais tentam, sem resultado, incendiar Oviedo

OVIEDO, 2—Radio-Oviedo comunicou que um avião governamental voou ontem de tarde sobre a cidade, lançando doze bombas de pequena potencia. Morreram nove pessoas. Outro avião governamental veio ás 23 horas lançar liquidos inflamaveis sobre a cidade, o que causou um começo de incendio, imediatamente dominado.—(Havas)

Acentua-se o avanço nacionailsta na região da Biscaia

SAINT JEAN DE LUZ, 2.—Do enviado especial da Havas, Paul Chateau:

A's 11 horas chegou um barco de pesca espanhol, com 22 refugiados vindos de Lequitio. Fugiram ao avanço dos insurrectos, que ontem se apoderaram de Ondarroa.

Na frente e Biscaia os rebeldes acentuam a sua pressão, mas a linha e resistencia dos governamentais, em Eibar, mantem-se. No entanto Eibar está particularmente ameaçada.—(Havas).

Franco aclamado em Burgos

BURGOS, 2.—(Do enviado especial da Havas, Albert Grand).—Depois da transmissão de poderes ao general Franco pela Junta de Burgos, o novo chefe do Estado passeou ontem em Espolon, grande arteria popular, com os generais Mola Cabanelas, Quelpo de Llano e seus estados-maiores. Uma multidão delirante aclamou o general Franco.—(Havas)

Quatro condenações á morte

ALBACETE, 2—O Tribunal Popular condenou á morte quatro habitantes de Jineta, implicados na rebelião.—(Havas)

Argentino fuzilado em Madrid

BUENOS AIRES, 2.—O embaixador da Argentina em Madrid comunicou que, apesar de todos os esforços para salvar a vida do cidadão argentino Fernando Jaime Cruz, preso ha dias pelas milicias, ele foi fuzilado ontem de manhã. O governo argentino deu instruções para que seja imediatamente apresentada uma reclamação diplomatica.—(Havas).

BURGOS 2.—(Do enviado especial da Havas, Albert Grand:—Depois da sua posse, o general Franco presidiu ao Grande Conselho que compreendeu os membros da Junta de Defesa Nacional e todos os chefes militares da Espanha nacionalista.

Decidiu-se, nesse conselho, que a Junta de Burgos continuaria, sob a direcção de Franco, a assegurar a direcção dos negocios publicos. Desta forma, a Junta converte-se em Governo oficial sob a presidencia do general Franco, que é seu chefe unico e reune nas suas mãos poderes pelo menos iguais aos de qualquer ditador. Mas foi ele quem quiz o titulo de chefe do governo do Estado Espanhol, de preferencia ao de chefe do Estado, pois a palavra «ditador» não lhe é simpatica.

Ha muito, desde que os Exercitos nacionais do sul e do norte efectuaram a sua junção, que se previa que o general exerceria o comando unico, com o titulo de generalissimo dos Exercitos de Terra, Mar e Ar.

Pensava-se, todavia, que lhe seriam atribuidos os poderes absolutos sómente depois da entrada das forças nacionalistas em Madrid. Pode, pois, considerar-se o gesto da Junta como uma homenagem particular á pessoa do general e como um indicio seguro de que os nacionalistas estão absolutamente certos da vitoria. Conta-se, com efeito, em Burgos, que Madrid estará tomada dentro de três a quatro semanas. Pensa-se tambem que a capital pode cair, entretanto, na anarquia e que isso apressaria a queda.

O Quartel General de Franco deixou de estar em Caceres e calcula-se que se estabelecerá em Valladolid, onde já se encontra o general Mola, braço direito de Franco.

O comando nas diferentes «frentes» dividir-se-á pela forma seguinte: Aragão, general Ponte; Somosierra e Guadarrama, general Saliquet; Sierras de Gredos e Toledo, general Varela. A séde da Junta continua a ser em Burgos.—(Havas).

Prossegue normalmente o avanço sobre Madrid

BURGOS, 2.—Seis aviões governamentais bombardearam as posições em Maqueda. Os estragos foram nulos. Os nacionalistas continuam a avançar sobre Madrid, encontrando-se actualmente a 21 quilometros ao norte de Toledo.—(Havas).

Uma nota da Junta de Burgos publicada em Genebra

GENEBRA, 2—Os observadores da Junta de Defesa Nacional de Burgos junto da S. D. N. publicaram um «relatorio oficial preliminar sobre os assasinios, degredações, violações, incendios e violencias cometidos em aldeias do Sul da Espanha pelas hordas marxistas ao serviço do pseudo governo de Madrid.

O relatorio foi editado sob a forma de opusculo pela Junta de Burgos. Na sua introdução diz-se: «Estas paginas são uma narração breve e autentica dos crimes que se praticaram nalgumas aldeias de Espanha antes de serem ocupadas pelas forças nacionais Demonstra-se nelas a barbaria das hordas vermelhas ás ordens do pseudo-governo de Madrid. Mencionam-se apenas algumas aldeias onde os donos da Frente Popular praticaram crimes, não sendo este relatorio mais do que a primeira parte dum relatorio completo que será publicado ulteriormente».

Mais adiante lê-se: «Ha anos o camponês andaluz vivia em boa harmonia com as classes abastadas, com as quais mantinha, em pé de igualdade, relações cordiais. O odio de classes, de que resultou a guerra fratricida, não nasceu em Espanha. Veiu-nos da Russia, trazido por certos espiritos, divulgado por traidores espanhois e assimilado por pessoas simples, faceis de iludir. O odio de classes, fomentado pelas autoridades da esquerda e acirrado pela Frente Popular, depois do seu triunfo nas eleições de 1936, «triunfo obtido pela violencia e pela fraude», é a causa directa dos crimes expostos adiante e de muitos outros já cometidos ou em vias de cometer-se».

Entre os factos mais notorios o relatorio cita os praticados em Aragão, na provincia de Sevilha e em Baena, na provincia de Cordova. «Aqui o relatorio menciona os nomes de 91 pessoas, vitimas de assassinios cometidos pelos vermelhos naquela cidade de 18 a 23 de agosto». São assassinatos apurados pelo tribunal de inquerito. Os assassinados pertenciam a todas as classes esociais. Entre eles—acrescenta a nota—alguns foram queimados vivos e a maior parte foi morta á machadada. Os circulos afectos aos observadores da Junta de Burgos declaram que esta nota só se refere a factos averiguados oficialmente nas provincias de Sevilha, Cordova e Huelva. Prossegue o inquerito nas outras provincias ocupadas pelos exercitos nacionais. Os resultados serão imediatamente publciados pela Junta de Burgos sob a forma de Livro Vermelho-amarelo. O relatorio foi comunicado á Imprensa e ás delegações presentes em Genebra hoje mesmo, respondendo assim ao Livro Branco distribuido pela delegação do governo de Madrid, relativo ao acôrdo de não-intervenção. De notar é que esta publicação coincide com a inauguração oficial que o Secretariado da S. D. N. fará esta noite da sala do Conselho oferecida ao organismo genebrino pela Espanha.—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

As operações militares

MADRID, 2.—A redacção dos comunicados oficiais de ontem e as informações particulares dão a impressão de que os rebeldes tentam actualmente uma pressão enorme em quasi todas as frentes. No seu conjunto—segundo as informações que o representante da Havas conseguiu colher—as tropas governamentais repeliram os violentos ataques que lhe fôram dirigidos, principalmente nos sectores de Siguenza ao norte de Madrid, Navalperal, a oeste, e Azuaga, na provincia de Badajoz. E' possivel que os rebeldes tentem fechar o cêrco em volta de Madrid com as suas forças do norte. Parece que querem tambem que as tropas da frente do Tejo consondem as suas posições, as quais á primeira vista se apresentam muito em flecha no sector de Toledo. Neste sector o dia de ontem decorreu calmo, comparativamente com os dias anteriores. De manhã um avião rebelde bombardeou as guardas avançadas leais na linha de Olias-Bargas, o que aliás não impediu os governamentais de efectuarem um ligeiro avanço e consolidarem as suas posições em Olias. Os aviões leais por seu turno responderam, bombardeando por duas vezes Bargas e Torrijos. Ontem foi quasi completo o silencio de artelharia nos dois campos.—(H.).

Declarações do ministro vasco

MADRID, 2—Irujo, ministro sem pasta, representante dos nacionalistas vascos, declarou ao representante da Havas:

—O Estatuto vasco é o primeiro passo do nosso povo no caminho da sua liberdade. Alcançámo-lo com o aplauso leal e fervoroso da Espanha republicana, á qual nos unimos para a sua compreensão e sentido liberal e humano. Significa o Estatuto o reconhecimento da nossa personalidade, que se marcará dentro do organismo estatual com um governo proprio, disposto a que o nosso povo trabalhador ofereça ao mundo o esforço do país mais velho da Europa em concurso aberto a favor do progresso humano por homens livres. Do Estatuto esperamos uma grande emoção na terra vasca e entusiasmo nas nossas milicias para vencermos no fascismo militar o gesto imperialista que ameaça a democracia peninsular europea. No nosso milenario idioma, o Estatuto vasco envolve a esperança proxima dum «Gora Euzcadi Askatuta».—(H.)

A sorte de Ramiro de Maetzu

MADRID, 2—As embaixadas da Argentina e da Inglaterra interessam-se pela sorte do escritor Ramiro de Maetzu, preso em Madrid e prestes a ser julgado. Aquelas embaixadas, embora reconhecendo que Maetzu é espanhol, dizem que se trata dum literato de reputação mundial. Maetzu foi embaixador da Espanha em Buenos Aires e consorciou-se com uma inglesa. Ignora-se o resultado desta diligencia. Ramiro de Maetzu foi deputado monarquico nas Côrtes anteriores. Por outro lado os embaixadores da Argentina e do Chile interessam-se pelo espanhol Ramon Colon, filho do duque de la Vega e sobrinho do duque de Veragua, os quais morreram em Madrid o mês passado. Ramon Carnajal Colon parece estar detido em Bilbau. E' o ultimo descendente de Cristovam Colombo. Por isso é que os representantes diplomaticos daqueles países sul-americanos se preocupam com o seu destino e fazem diligencias naquele sentido.—(Havas).

BOAS FOTOS SÓ COM PECICULAS — GEVAERT SUPERCHROM — GARCEZ, L.DA CHIADO, 88

Café Nicola — Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.